



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges

UF: Minas Gerais

Nome da Entidade: Secretaria Municipal de Esportes - Prefeitura Municipal de Sabará

Nº. do Convênio: : 741733/2010

Projeto: PELC/VIDA SAUDÁVEL

Módulo: Avaliação AV1

Data da formação: 23 a 24/07/2012

Local: Secretaria Municipal de Esportes Rua da ponte, S/Nº Bairro Siderúrgica

Total de participantes: 16

Número de agentes sociais: 03 agentes, 2 coordenadores de núcleo, 1 coordenador geral.

Número de pessoas da entidade convenente: 10 (Gestores, Servidores da Secretaria Municipal de Esportes, Servidores e estagiários da Secretaria Municipal de Assistência Social (coordenação do idoso).

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 01 Voluntário da Secretaria Municipal de Esportes

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

De acordo com os contatos realizados com a entidade e com o conteúdo proposto para o primeiro módulo de avaliação (AV1), foi apresentada uma programação que objetivasse três aspectos: a) Discutir com os participantes conteúdos próprios da temática

“avaliação” em geral e “avaliação de políticas públicas de esporte e lazer” em específico; b) instrumentalização para avaliação permanente do convênio por parte dos próprios sujeitos envolvidos (coordenadores, agentes e participantes); c) Avaliação parcial das atividades desenvolvidas no convênio local, de modo a auxiliar o andamento do convênio e qualificar a avaliação final. Dentro do que foi proposto, a programação seguiu a contento, com apenas uma alteração em relação à proposta que foi enviada à equipe gestora: tratou-se da alteração de horário nos turnos da tarde, iniciando às 13 horas e finalizando às 17 horas. No entanto, é preciso dizer que a formação foi dificultada por dois aspectos: a) pelo espaço escolhido para o desenvolvimento dos trabalhos; b) pela frequente dificuldade de manutenção do horário em função da dispersão dos agentes, provocada tanto pelo problema mencionado do espaço, quanto pela falta de liderança da coordenação do convênio em relação aos participantes (conjugado de agentes e convidados), tendo o formador que tomar todas as iniciativas. Assim como no primeiro módulo, participaram da formação outras pessoas que não eram agentes e coordenadores do PELC/VIDA SAUDÁVEL, mas pessoas que de alguma forma são envolvidos com o convênio ou em trabalhos com o mesmo tipo de população participante. A participação dessas pessoas convidadas proporcionou um melhor desenvolvimento à formação, inclusive com bons encaminhamentos de discussão que favoreceu aos próprios agentes do programa.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

2. Objetivo geral:

Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC/VIDA SAUDÁVEL local, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;

2.1 Objetivos específicos:

Problematizar a temática avaliação e avaliação de políticas públicas de esporte e lazer; Retomar conceitos de lazer, esporte e cultura perspectivados nas dimensões de direito social do idoso.

3. Proposta de formação

Carga horária: 16 horas

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08: 20 - Reflexão sobre avaliação: por que avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

09:45 – Breve intervalo:

2º momento

10: 00 - Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa. Especificidade dos programas sociais (caso do Pelc/Vida saudável)

3º momento

11:00 - Encaminhamento de preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e da perspectivação de direito social e inclusão

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

4º momento

13:00 – Dinâmicas de socialização de partilhas e debates das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e da perspectivação de direito social e inclusão (ênfase no idoso)

13:30 – Intervalo

5º momento

13:45 - Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, de atendimento aos participantes, de inserções comunitárias, etc (orientações descritas adiante)

6º momento

15:00 – Visita aos núcleos e efetivação das tarefas orientadas.

17:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

7º momento

08:20 - Mini-oficina: Conteúdos artísticos, expressão corporal e ritmo na perspectiva das características do participante do PELC/VIDA SAUDÁVEL.

10:15 – Intervalo

8º momento

10:30 - Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (Uso de mini vídeo: As formigas e a cigarra)

12:00 – Almoço

9º momento

13:00 – Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Pressupostos conceituais, dimensão social e comunitária¹ (Texto complementar)

10º momento

14:45 – Avaliações de Programas sociais: condições operacionais (recurso: Mini-vídeo “Casa em pequenos cubos” e Comercial da solidariedade) e sua aplicação ao PELC/VIDASAUDÁVEL

16:00 – intervalo

11º momento

16:15 – Orientações para o módulo II

16:30 – Avaliação do módulo I

18:00 – Encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde foram definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de horário para estes intervalos. Sempre que possível foram realizadas atividades lúdicas de socialização no retorno dos intervalos.

Como disse antes, a única alteração se deu nos horários de início dos turnos das tardes. Dessa forma os referidos turnos ficaram de 13 às 17 horas. O ponto alto da formação parece ter sido a discussão sobre as atividades do projeto, realizada no primeiro dia de formação. Nessa ocasião pudemos ter uma ideia panorâmica do funcionamento do programa, pudemos fazer sugestões de aprimoramento e corrigir aspectos apontados como equivocados (como o desenvolvimento de atividades fundamentadas mais na perspectiva da saúde do que do lazer; falta de envolvimento dos participantes no planejamento e avaliação do processo, entre outras)

¹ BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo)

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)

- Por uma questão prática os temas propostos para a formação foram sistematizados em apresentações de *slides* em *power point*, sendo que em cada apresentação foi provocada discussão com os participantes, com os devidos esclarecimentos sustentados nas referências bibliográficas indicadas para esse módulo. As temáticas foram também tratadas a partir de pequenos vídeos e com uso de texto de suporte (BORGES, 2007, disponível nas referências bibliográficas).

- Assim como no módulo introdutório, a partilha de experiências realizadas durante a visita aos núcleos foi efetivada no modo de uma sessão plenária, quando os agentes puderam expressar utilizando os recursos de mídia e encenação, um pouco do material coletado. Como já foi comentado, foi um momento rico, em função da (re) descoberta de elementos importantes para o funcionamento do convênio, como as possibilidades dos espaços e os interesses da comunidade.

- Como outro recurso para desenvolver a temática, utilizou-se de uma minioficina enfocando os interesses artísticos do lazer. Além disso, fez-se uso de diversas dinâmicas recreativas nos intervalos, as quais foram relacionadas com as temáticas do módulo.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

1) Ao contrário do módulo introdutório, as instalações disponibilizadas nesse módulo não foram as mais adequadas para o desenvolvimento das atividades, apesar de abrigar os participantes com certo conforto e segurança. A área proporcionou muita dispersão nos agentes, sensação térmica de frio no início dos dias, além de conjugar-se com a área de lanche, o que promoveu mais dispersão ainda.

2) Foram usados recursos multimídias, mas o ambiente não favorecia a adequada iluminação, além do que não havia conexões disponíveis do data-show para o sistema de som.

3) Quanto ao material para uso nas dinâmicas e oficinas, foram disponibilizados: giz; Tiras de TNT (ou cortes de 1m para fabricação de tiras, em pelo menos 3 cores diferentes); 06 folhas de papel crepon (pelo menos 3 cores diferentes, 02 pacote de balões (bexigas) de 50 unidades, 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos; dois

tubos de cola; dois rolos de fita adesiva (crepe). Os materiais foram disponibilizados na quantidade solicitada e eram de boa qualidade.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

ALVES JR, E. D. (ORG). **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

BORGES, C.N.F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando a cidadania. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e sexualidade – Um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2003

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

_____. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

_____. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por faixa etária**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo **Introdução ao lazer**.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

Barueri: Manole, 2003.

PAULA, F. L. **Envelhecimento e Queda em Idosos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

WOLFF, S. H. (ORG). **Vivendo e Envelhecendo**:Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2009.

Todos os textos mencionados nesse campo foram trabalhados na formação. Porém, de forma direta (disponibilizada cópia impressão aos participantes) foi usado o texto destacado em negrito. Os outros textos foram recomendados aos participantes, estando a maioria disponibilizados no sítio do Ministério do Esporte.

Creio que essas referências constituem o básico para iniciar discussão sobre a avaliação no programa, relacionando com as categorias importantes para o VIDA SAUDÁVEL: envelhecimento, lazer, políticas sociais, direitos sociais, etc.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

Em função da boa relação construída no módulo introdutório, a formação no módulo AV1 iniciou já com boa aproximação entre o formador e os participantes da formação. As primeiras dinâmicas aproximaram os participantes que não estavam no módulo introdutório e tornaram o módulo mais desenvolto. Um ponto alto que favoreceu a melhoria da sociabilidade entre os participantes e o estreitamento da relação com o formador foi a minioficina sobre os interesses artísticos, porque as atividades promoveram espontaneidade nos participantes e abertura para se colocar no lugar dos inscritos no PELC/VIDA SAUDÁVEL.

- **Participação de agentes sociais**

Assim como no módulo introdutório houve fatores que contribuíram para que consideremos a participação como um todo, muito boa: o envolvimento de dois tipos de participantes – os diretamente envolvidos com o PELC e os convidados, envolvidos com as questões que se relacionam ao idoso. Novamente ambos os grupos deram contribuições diferenciadas aos debates. Outro fator importante foi que em função da entidade ter passado por troca de gestão, pudemos perceber que o novo secretário de esporte do município se envolveu mais ainda que o anterior na formação. Esse tipo de iniciativa dá motivação aos agentes para o envolvimento.

Apesar dos fatores mencionados acima, houve alguns problemas na participação causados pelo frequente mobilidade das pessoas entre o local da formação e a sede da secretaria (no mesmo local). Recomenda-se novo local para a formação no módulo AV2.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

Sobre avaliação faz-se necessário abordar duas dimensões: as estratégias para avaliar o trabalho da entidade ao longo do convênio, e a avaliação do módulo AV1.

Houve uma dinâmica de apresentação das experiências vivenciadas nos núcleos, inicialmente pensada para ser feita por meio de painéis, mas que também foi feita por meio de dramatização. Nesse momento foi possível discutir com os agentes e demais participantes os principais problemas do convênio: 1) a desfocalização do lazer diversificado e focalização na atividade física, sobretudo com justificativas na saúde; 2) insuficiência de envolvimento dos participantes no planejamento e execução das atividades de modo a favorecer as iniciativas de auto-gestão.

Também foram apontados fatores que têm potencialidade de desenvolver melhor o convênio: 1) a ampliação da oferta de oficinas, em função da disponibilidade de carga horária, uma vez que o convênio estava operando com um agente a menos; 2) A possibilidade ampliação de inscritos, uma vez que o convênio conseguiu ampliar os espaços de funcionamento.

Quanto às estratégias de avaliação do módulo, como em outras formações, fomos efetivando nessa formação por meio de duas estratégias: a) Observação direta dos agentes e registro de seus comportamentos e contribuições aos debates, assim como das questões levantadas sobre o convênio; b) registro das contribuições dos agentes ao processo de realização da formação e ao próprio convênio, o que foi realizado durante todos os dias durante momentos próprios constantes na programação.

Através dessas estratégias pudemos verificar que o módulo foi bastante proveitoso, porque possibilitou indicativos de avanço para o convênio, deduzido a partir das apreensões dos próprios sujeitos envolvidos ao longo da formação. Ao final fizemos um momento de avaliação plenária, onde cada um pôde expressar sua impressão sobre o módulo, e a ideia geral é de que os objetivos foram alcançados. Como de praxe, depois foi encaminhado o preenchimento do instrumento de avaliação cujos resultados serão apresentados adiante.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

Creio que a experiência acumulada da entidade com uma intervenção que já vinha acontecendo, somada à experiência dos primeiros meses do PELC/VIDA SAUDÁVEL, contribuíram para que a entidade desenvolvesse um bom trabalho junto aos participantes. Isso pôde ser visualizado no módulo pelos relatos, mas também pelos registros (fotos, atas do conselho gestor, filmagens, instrumentos de avaliação do programa junto aos participantes, e disponível em <<http://www.facebook.com/#!/pelc.sabara>>). O convênio passou por troca de coordenação geral, mas, como a nova coordenação foi ocupada por alguém que havia participado do módulo introdutório, parece não ter havido quebra de continuidade. Com a contribuição ativa do novo secretário municipal, o convênio ganhou em ampliação, tanto de espaços, como de inscritos, e apresenta potencialidade de crescimento. Isso indica bom funcionamento do trabalho operado.

Merecem destaque duas iniciativas da entidade: 1) a implementação e bom funcionamento do conselho gestor local, inclusive com atas das reuniões e deliberações do conselho; 2) a elaboração e aplicação de um instrumento de avaliação das atividades junto aos participantes, faltando realizar o tratamento dos primeiros dados.

Ainda há alguns pontos de ruptura nas relações internas, provavelmente por causa do clima político em ano de eleição, mas parece haver acomodações para que o convênio possa dar certo. Talvez seja preciso acompanhar o desenrolar do processo eleitoral local para verificar se haverá algum impacto no funcionamento do programa.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

Quanto a esse aspecto pode se comentar duas dimensões: um olhar sobre a infraestrutura do programa, e um olhar sobre a infraestrutura para o funcionamento do módulo de formação.

Quanto à infraestrutura para o funcionamento do programa, a entidade tem utilizado com eficiência os recursos previstos no convênio, assim como tem providenciado recursos próprios para melhor qualificar suas ações. Isso dá indicativos de potencialidades para a auto-gestão. Na nova visita realizada foi possível verificar a boa

utilização dos equipamentos disponíveis e foram encaminhadas possibilidades de melhor uso.

Quanto à infraestrutura para a realização do módulo já pude fazer observações negativas e sugestões quanto ao local escolhido para a formação. No que diz respeito às demais providências nos aspectos operacionais da formação: som, multimídia, ambiente, material, etc; atendimento ao formador em termos de instalação, transfer's, alimentação, etc, tudo foi efetivado com boa qualidade.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Os principais encaminhamentos foram:

Implementação das proposições apresentadas como resultado do processo de avaliação nesse módulo;

Melhoria da comunicação entre agentes e formador por meio do canal criado em rede social (facebook);

Melhoria do processo de formação em serviço, promovendo encontros quinzenais alternados: encontros de planejamento e avaliação alternados quinzenalmente com encontros para partilha de experiências e troca de saberes (entreicineiros);

Avaliação continuada mediante o auxílio de um instrumento de acompanhamento formulado pelos agentes/coordenação, e subsidiado por um instrumento fornecido pelo formador.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Foram preenchidos 13 questionários pelos presentes no último dia do módulo de formação, sendo 06 agentes sociais (coordenadores e bolsistas), e 07 pessoas que estavam entre os convidados na formação (servidores de outros setores da prefeitura).

- Para a questão 1: “*Os objetivos especificados no Programa apresentado pelos formadores foram alcançados?*”, Todos os participantes assinalaram “sim”. Segundo as justificativas, o alcance dos objetivos se deu com eficiência e clareza, e se deve à competência do formador, o qual agiu com bom domínio do conteúdo e fez bom uso de dinâmicas. Também foi acenado que o objetivo foi alcançado porque os agentes puderam identificar avanços e falhas no projeto.

- Para a questão 2: “*Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?*”, todos os participantes responderam que sim. As principais justificativas se concentraram na qualidade do conteúdo, que segundo os participantes pôde informar como podem ser melhoradas as ações.
- Para a questão 3: “*A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?*”, todos os participantes responderam que sim. Os participantes disseram que a metodologia foi diversificada, atendendo ao conteúdo, que também foi diversificado. Houve até quem dissesse que a metodologia foi melhor que no módulo introdutório, porque usou mais ainda de dinâmicas. Também nesse quesito foi ressaltada a competência do formador na escolha da metodologia.
- Para a questão 4: “*O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?*”, todos os participantes responderam que sim. Foi ressaltado o domínio do conteúdo por parte do formador, inclusive esclarecendo detalhes sobre o PELC/VIDA SAUDÁVEL e sobre os conceitos.
- Para a questão 5: “*No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?*”, todos os participantes assinalaram que sim. Os participantes disseram que a preocupação com adequação parece ter estado sempre presente, pois em diversos momentos foram feitas observações pertinentes, promovendo também a participação dos sujeitos que estavam envolvidos na formação.
- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Avaliação da atuação do formador no Módulo

As avaliações mencionaram que o desempenho do formador no módulo foi similar à atuação no módulo introdutório, com domínio do conteúdo, sabedoria e intervenções pertinentes. Nessas ocasiões as dúvidas dos agentes foram esclarecidas com discussões que envolveram a todos. Foram acenadas ainda a simplicidade da comunicação e as dinâmicas, que segundo disseram os agentes, contribuíram para facilitar o entendimento. Um depoimento em separado se referiu á simplicidade de comunicação como capacidade de explicar respeitando os limites individuais, inclusive favorecendo a aprendizagem de quem não havia participado do módulo introdutório, e sem imposição. Houve também a menção a aspectos gerais como: pontualidade, assiduidade, interatividade, atualização com temas e com o trabalho dos agentes, além de grande interesse pelo PELC.

Aspectos mais relevantes da formação

Os participantes em geral disseram que a formação como um todo foi muito boa, mas destacaram o esclarecimento sobre os objetivos específicos do PELC, sobretudo a intervenção com vistas ao direito social. Também se destacou a diversificação de metodologias e as dinâmicas usadas para

desenvolver o conteúdo, tanto teórico quanto prático, o que segundo os agentes, auxilia a enfrentar situações adversas. Por último, foi destacada a visita aos núcleos como sendo algo muito positivo.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

A grande maioria dos participantes não apontou dificuldades na formação. Mas houve posicionamento de três participantes quanto ao espaço onde a formação foi desenvolvida, o qual também segundo os participantes, não foi adequado para a devida concentração dos agentes.

No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

Os participantes fizeram elogios à atuação do formador quanto à perspectiva avaliativa. Mais do que opinar sobre a atuação do formador e suas adequações, preferiram fazer algumas sugestões:

- Que sejam realizadas mais avaliações verbalizadas;
- Que sejam tratados conteúdos como envelhecimento com qualidade, estatuto do idoso e participação do idoso no âmbito social;
- Pensar a ampliação de atividades no PELC local;
- abordar questões sobre monitoramento e relatório final, além de informações sobre o SICONV;
- Visitar os núcleos em funcionamento;
- Apresentar vídeos sobre o funcionamento de outros convênios do PELC.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do exposto ao longo do relatório, pode-se dizer que o resultado da formação foi positivo. Um problema identificado no módulo introdutório obteve avanço: a contratação como contrapartida de um profissional de educação Física para trabalhar no programa. Parece haver boa continuidade de envolvimento da entidade de controle social.

Como já comentei na avaliação geral do módulo introdutório, considera-se bastante positiva também a participação de gestores em momentos da formação, e o apoio que parece existir para que o convênio funcione bem. Isso foi novamente evidenciado durante o módulo AV1.

Como se pôde evidenciar, as condições de desenvolvimento do programa na cidade de Sabará são muito boas. No entanto, continua sendo preciso que o monitoramento acompanhe no sentido de que não exista sobreposição de atendimentos

entre o trabalho já desenvolvido pela entidade com idosos (o qual continua sendo bom), e a perspectiva de atendimento com o PELC/VIDA SAUDÁVEL.